



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação**


Profª. Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Zootecnia	2. Código: 64
----------------------------	----------------------

3. Modalidade(s): Bacharelado	4. Currículo (s): 2009.2
--------------------------------------	---------------------------------

5. Turno(s):	Diurno	☒	Noturno	☐
---------------------	---------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

6. Departamento: Zootecnia

8. Nome da Disciplina:	Bubalinocultura
7. Código	AF0707

9. Pré-Requisitos:	AF0730
10. Có-Requisitos	

11. Carga Horária/Número de Créditos:			
Duração em Semanas	Carga Horária Semanal		Carga Horária Total
16	Teóricas: 3	Práticas: 1	64
Número de Créditos: 4		Período:	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	☐	Optativa:	☒

13. Regime da disciplina			
Anual:	☐	Semestral:	☒

14. Justificativa:
O búfalo foi considerado pela FAO, Organização das Nações Unidas para Alimentação, como o animal doméstico mais dócil do planeta. Os bubalinos são animais versáteis, com possibilidade de produção de carne, leite, trabalho e couro nas mais variadas condições climáticas. Esse importante animal tem sido discriminado devido ao desconhecimento de suas reais aptidões produtivas e capacidade de adaptação ao ambiente. Desta forma, são a eles atribuídos defeitos que os mesmo não possuem, pois são excelentes conversores de forragens de reduzido valor nutritivo, transformando-a em

matéria prima (carne e leite) e derivados, de destacada qualidade. Embora esses animais sejam originalmente criados e adaptados às áreas alagadas demonstram elevada produtividade em áreas de terra firme, em criatórios com água apenas para beber, desde que estejam disponíveis áreas sombreadas para regulação térmica. O búfalo tem papel fundamental como importante fonte alternativa de produção de carne e leite, principalmente para suprir às demandas dos países em desenvolvimento. Desta forma, a disciplina de Bubalinocultura, ao ser integrada ao currículo do Curso de Zootecnia, visa contribuir para a formação do aluno quanto à aquisição de conhecimento sobre a possibilidade de manejo e criação de espécies domésticas alternativas que apresentam elevado potencial de aproveitamento na pecuária. A disciplina possibilita a formação de recursos humanos competentes para o fornecimento de assistência técnica de qualidade para o sistema de produção.

15. Ementa:

A bubalinocultura de corte e leite no mundo e no Brasil. Raças bubalinas. Adaptação do ambiente tropical. Manejo produtivo das diferentes categorias para corte e leite. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário. Melhoramento genético. Instalações. Leite de búfala e seus derivados.

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas	Semana	Nº de horas-aulas
1. UNIDADE I – INTRODUÇÃO - Origem: História e domesticação dos bubalinos - Classificação zoológica - A posição da espécie na pecuária mundial e no Brasil - O progresso das criações de bubalinos - Distribuições populacionais e migração de búfalos		04
2. UNIDADE II – RAÇAS BUBALINAS - Classificação pelo tipo, segundo seus hábitos - Búfalos selvagens - Búfalo do pântano (swamp) “Carabao” ou “Kerebau” - Búfalo do rio (“water buffalo” ou “river”) - Características das raças criadas no Brasil: Murrah; Jafarabadi; Mediterrâneo; Carabao; Outras raças - Exterior e Julgamento de bubalinos		04
3. UNIDADE III – ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE TROPICAL - Aspectos morfo-fisiológicos da termorregulação. Consideração sobre as estruturas anexas da pele dos búfalos criados no Brasil. - Manejo ambiental e tolerância ao calor. Emprego de sombra, água e substâncias oleosas.		04



Profª. Andréa Pereira Pinto

4. UNIDADE IV – TÉCNICAS DE CRIA E RECRIA - Manejo de fêmeas gestantes - Habilidade dos animais gestantes - Manejo dos bubalinos na fase de cria - Peso ao nascer e curva de crescimento - Peso ao desmame e sua importância - Recria de bubalinos em regime de pasto e confinamento - Castração e descorna em búfalos - Evolução de rebanho bubalino.		08
5. UNIDADE V – PRODUÇÃO DE LEITE - Produção de leite e controle leiteiro. Lactação. - Manejo de Ordenha. Fatores que afetam a produção de leite - Características físico-químicas do leite de búfalas. - Industrialização do leite de búfalas.		12
6. UNIDADE VI – PRODUÇÃO DE CARNE - Terminação de bubalinos em pastagem e em confinamento. Comercialização. - Composição da carcaça e qualidade da carne de búfalo. - Provas de degustação com carne bovinas e bubalinas.		04
7. UNIDADE VII – PRODUÇÃO DE TRABALHO - Utilização do búfalo para tração de implementos agrícolas - Utilização do búfalo para transporte de cargas - Utilização do búfalo em montaria		04
8. UNIDADE VIII – ALIMENTAÇÃO DE BÚFALOS - Revisão da fisiologia digestiva dos ruminantes - Digestibilidade total e parcial dos alimentos - Reações bioquímicas do rúmen - População microbiana do rúmen - Utilização da ureia, minerais e vitaminas - Tópicos especiais em alimentação e nutrição de búfalos - Exigências nutricionais de proteína, energia e macroelementos minerais para ganho de peso. - Cálculo de rações para bubalinos.		08
9. UNIDADE IX – REPRODUÇÃO DO BÚFALO - Revisão anatomo-fisiológica dos órgãos reprodutivos. - Idade de reprodução em estado de monta natural (machos e fêmeas) - Puberdade: Maturidade sexual - Manejo reprodutivo de machos e fêmeas - Variação sazonal, período de gestação, período de gestação, período de serviço, intervalo entre partos, eficiência reprodutiva, inseminação artificial e transferência de embriões - Manejo de Rufiões		04



10. UNIDADE X – SELEÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DE BUBALINOS - Escolha dos animais para constituição do rebanho - Controle leiteiro para fins de melhoramento zootécnico - Controle do desenvolvimento ponderal - Provas de ganho de peso para fins de melhoramento zootécnico - Métodos de seleção - Tipos de cruzamento		04
11. UNIDADE XI – HIGIENE E SANIDADE - Principais enfermidades - Endo e ectoparasitas - Profilaxia - Esquema ou calendário de vacinação e vermifugação		04
12. UNIDADE XII – INSTALAÇÕES - Currais, cercas, troncos, balanças, cochos e bebedouros 13. ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA - Registro genealógico dos bubalinos - Práticas complementares - Identificações: Tatuagens com tinta nanquim, marcação a ferro a fogo, marcação a frio, aplicação de brincos e ferros numerados candentes nos chifres.		04

17. Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BÚFALOS – ABCB. **Manejo de búfalas leiteiras**. 2007. Disponível em: <http://www.abcb.com.br>
 BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2011, 619 p.
 TONHATI, H.; FACIOLA, A.P. **Sistemas de produção de carne bubalina no Brasil: tecnologias e informações para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: http://www.simcorte.com/index/Palestras/q_simcorte/simcorte12.pdf

18. Bibliografia Complementar:

COUTO, A.G. **Manejo de búfalas leiteiras**. Circular técnica, n. 2. 2006. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Circulares_Tecnicas/Circular_Tecnica_2.pdf
 COUTO, A.G. **Manejo de bezerros bubalinos em uma pecuária de leite**. Circular técnica, n. 1. 2005. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Mat_Didatico/12-Manejo_Bez_Bub_Leite.pdf
 COUTO, A.G. **Como aumentar a produção de leite em búfalas**. Circular técnica, n. 4. 2008. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Circulares_Tecnicas/Circular



Profª. Andréa Pereira Pinto

_Tecnica_4.pdf

FRANDSON, R.D.; WILKE, W. L.; FAILS, A.D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005, 454 p.

LANA, R.P. **Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades)**. 2. ed. rev. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p.

19. Avaliação da Aprendizagem:

Apresentação de relatórios, seminários e avaliações progressivas.



Profª. Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia